

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA-PB

Relatoria: JAVANNA LACERDA GOMES DA SILVA FREITAS
SHEILA MILENA PESSOA DOS SANTOS

Autores: FERNANDA LAÍSY PEREIRA DE SOUSA
RAILA NATASHA DE MELO BEZERRA
JAMILE SANTANA BORGES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: pode-se considerar a prática de educação em saúde como combinações de conhecimentos que tem por finalidade a facilitação de ações voltadas à saúde, com o intuito de provocar mudanças positivas de práticas e costumes. Neste sentido as/os usuárias/os são incentivadas/os a identificar e descobrir meios para preservar, cuidar e trazer melhorias na vida cotidiana. A prática da educação em saúde contribui para o aumento da autonomia no autocuidado, a co-responsabilização, a participação social, além do incentivo ao diálogo com profissionais e gestores para alcançar uma atenção integral em saúde. As práticas de educação em saúde fazem parte da agenda de compromissos da equipe de saúde da família, devendo ser incorporada pelas/os profissionais como estratégia que possibilita a reflexão sobre aspectos envolvidos no processo saúde/doença/cuidado. **OBJETIVO:** transmitir e divulgar as melhorias no conhecimento das usuárias relacionadas à Saúde Sexual e Reprodutiva em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência de atividades educativas, individuais e coletivas, realizadas no período de janeiro à junho/2013 em uma Unidade Saúde da Família no município de Lagoa Seca/PB, por discentes e preceptoras que integram o Pró/PET-Saúde. **RESULTADOS:** foram realizadas atividades educativas envolvendo temas relativos à saúde sexual e reprodutiva (anatomia feminina e camisinha feminina). Utilizou-se simuladores anatômicos e preservativos, sendo tais objetos disponibilizados para manipulação. Para todas, este foi o primeiro contato com esses instrumentos. Observou-se que a atividade despertou interesse e curiosidade pelos assuntos abordados, evidenciado pelas diversas questões colocadas sobre a identificação das estruturas genitais e a forma de utilização da camisinha. Observou-se a melhoria na assimilação desses assuntos e a melhor compreensão sobre as partes do corpo e suas funções, sobre a possibilidade de uso da camisinha feminina, além da sua capacidade de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada. **CONCLUSÃO:** a partir das atividades realizadas com essa população foi possível perceber a importância das práticas de educação em saúde, por promover empatia, interesse e participação do público-alvo, com a utilização mínima de recursos materiais e investimento na criatividade. Esta estratégia precisa ser adotada por toda a equipe de saúde e estendida para toda a comunidade inserida no território.